

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas E Autoimunidade: Impactos Da Covid-19 No Desenvolvimento Do Diabetes Tipo 1

Autores: LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UFCG), MATEUS BRITO FARIAS (UNIFACISA), ADRIANA FARRANT BRAZ (UFCG/UNIFACISA)

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) resulta de um processo autoimune que leva à eliminação das células beta produtoras de insulina no pâncreas. Acredita-se que o desenvolvimento dessa condição seja influenciado por uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais, destacando os vírus como elementos essenciais. Estudos realizados a partir de 2020 evidenciaram uma associação entre o diagnóstico de COVID-19 em crianças e um aumento na incidência de DM1. Nesse contexto, a infecção não diagnosticada, especialmente em crianças com anticorpos SARS-CoV-2 positivos, pode ter contribuído para um aumento na incidência do distúrbio, levantando questões sobre mecanismos como o início da autoimunidade ou a aceleração da progressão da doença.

_

_2. Anticorpos anti-GAD e anti-insulina positivos.

_2 na admissão. Apresentava perda de peso, poliúria e polifagia há 2 semanas da internação. De antecedentes relevantes durante a anamnese, revelou que há 20 dias do início dos sintomas apresentou uma síndrome gripal e exame de RT-PCR confirmou COVID-19. Os exames de entrada no hospital mostravam glicemia de 421 mg/dl, acidose metabólica (pH 6,9 e HCO₃ 7) e cetonúria (4+/4+). Iniciou protocolo para cetoacidose (CAD) em unidade de terapia intensiva. Os exames de investigação subsequentes confirmaram anticorpos anti-GAD e anti-insulina positivos, dando o diagnóstico de DM1.

""Estudos realizados demonstraram que os vírus podem indiretamente afetar a imunidade através de um fenômeno conhecido como 'ataque e fuga', onde as marcas diretas dos vírus desaparecem rapidamente, enquanto as alterações no sistema imunológico e na resposta autoimune anti-ilhotas persistem. Nos casos relatados, a totalidade de indivíduos manifestou quadro respiratório de etiologia de infecção por SARS-CoV-2 antes ou durante o desenvolvimento da cetoacidose metabólica, sem diagnóstico prévio de DM1. Durante a internação, esses foram diagnosticados com DM1, na presença de anticorpos anti-GAD e anti-insulina.

_

_